

Veículo: Jornal A Crítica

Editoria: Política

Tipo notícia: Reportagem

Página: A1-A6

Data de publicação: 08/04/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Assunto de interesse

Valoração: R\$ 18.732,50

FIEAM SESI SENAI IEL

Trump anuncia cessar fogo



Trump e Teerã anunciam cessar fogo

GUERRA NO IRÃ Folhapress - Após dizer que a "uma civilização inteira morrerá nesta noite" e ameaçar obliterar a infraestrutura civil do Irã, Donald Trump recuou novamente e aceitou nesta terça-feira (7) uma proposta feita pelo Paquistão para um cessar-fogo de duas semanas na guerra iniciada em 28 de fevereiro pelos Estados Unidos e Israel. Em postagem na rede Truth Social, o americano disse que sua decisão se baseou no compromisso de que o Irã reabra Hormuz durante a trégua. Teerã disse que o fará por duas semanas "em coordenação com as Forças Armadas" iranianas. "Esse será um cessar-fogo duplo", escreveu Trump, visando tentando acalmar os ânimos dos países árabes sob ataque de Teerã no golfo Pérsico. Funcionários da Casa Branca afirmaram à emissora CNN e à agência Reuters que os israelenses também farão parte da trégua. Um militar de Tel Aviv ouvido pelo veículo Ynet detalhou que o cessar-fogo também inclui o Líbano. O regime iraniano, por sua vez, confirmou que as negociações com os EUA acontecerão na capital paquistanesa, Islamabad, a partir da próxima sexta-feira (10). O primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, publicou o convite às delegações. Segundo a mídia local, a proposta do Irã inclui "trânsito controlado pelo estreito de Hormuz, coordenado com as Forças Armadas iranianas, o fim da guerra contra o Irã e grupos aliados, e a retirada das forças de combate dos EUA de todas as bases regionais".

GUERRA NO IRÃ

Trump e Teerã anunciam cessar fogo

Folhapress - Após dizer que a "uma civilização inteira morrerá nesta noite" e ameaçar obliterar a infraestrutura civil do Irã, Donald Trump recuou novamente e aceitou nesta terça-feira (7) uma proposta feita pelo Paquistão para um cessar-fogo de duas semanas na guerra iniciada em 28 de fevereiro pelos Estados Unidos e Israel.

Em postagem na rede Truth Social, o americano disse que sua decisão se baseou no compromisso de que o Irã reabra Hormuz durante a trégua - Teerã disse que o fará por duas semanas "em coordenação com as Forças Armadas" iranianas.

"Esse será um cessar-fogo duplo", escreveu Trump, visando tentando acalmar os ânimos dos países árabes sob ataque de Teerã no golfo Pérsico. Funcionários da Casa Branca afirmaram à emissora CNN e à agência Reuters que os israelenses também farão parte da trégua. Um militar de Tel Aviv ouvido pelo veículo Ynet detalhou que o cessar-fogo também inclui o Líbano.

O regime iraniano, por sua vez, confirmou que as negociações com os EUA acontecerão na capital paquistanesa, Islamabad, a partir da próxima sexta-feira (10). O primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, publicou o convite às delegações.

Segundo a mídia local, a proposta do Irã inclui "trânsito controlado pelo estreito de Hormuz, coordenado com as Forças Armadas iranianas, o fim da guerra contra o Irã e grupos aliados, e a retirada das forças de combate dos EUA de todas as bases regionais".

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impessos/2026/04/08/Ny0wOC0wNC0yMDI2XzA2OjEw.pn>

g